

Revelando SP 2022: primeiro balanço

da Assessoria Técnica e de Política Cultural

A Secretaria Municipal de Cultura (SMC), por meio de sua Assessoria Técnica e de Política Cultural (ATPC), recebeu entre os dias 20 e 27 de abril inscrições de artistas e organizações interessadas em participar do Programa Estadual Revelando SP 2022. No mesmo período a administração municipal se credenciou junto à Associação Paulista de Amigos da Arte (APAA) para receber as inscrições. O credenciamento dependeu de rápida obtenção de carta de anuência e de preenchimento de inscrição que traça todo o perfil da cultura na cidade de São Paulo.

A próxima etapa ocorre dentro da APAA, onde uma comissão formada por estudiosos e artistas julgará de acordo com os parâmetros do programa, voltada para a cultura tradicional paulista. Veja abaixo a lista completa dos projetos e nossa breve análise.

Conforme as regras do Revelando SP 2022, cada município paulista poderia enviar um máximo de 12 projetos pré-selecionados internamente. Pensando em agrupar as propostas de modo que todas pudessem concorrer ao apoio estadual, a ATPC agrupou projetos de artesanato, após acordo com a APAA e seu compromisso de tratar.

Figura 1. Tabela de projetos classificados por categoria

Categoria	ocorrências
Culinária	3
Artesanato	9
Manifestação Artístico-cultural	3
total	15

Figura 2. Tabela de projetos classificados por tema

Tema	ocorrências
Indígena	10
Imigrante	3
Caipira paulista	2
total	15

Figura 3. Tabela de projetos classificados por subprefeitura

Subprefeitura	ocorrência
----------------------	-------------------

Pirituba/Jaraguá	6
Jaçanã/Tremembé	3
Aricanduva/Formosa/Carrão	2
Butantã	1
Casa Verde/Cachoeirinha	1
Lapa	1
várias	1
total	15

Cada proposta foi classificada como artesanato, culinária ou manifestação artístico-cultural, o que pode incluir performances de música, dança e outras formas de expressão. Como se observa nas figuras acima, a maioria das propostas se referem a artesanato (9 projetos), enquanto projetos de culinária e manifestação artístico-cultural empatam com 3 envios cada. Em relação à maneira como cada proponente se relaciona com a cultura tradicional paulista, houve uma grande maioria de propostas referentes matrizes culturais originárias (10 projetos de artistas Guarani, Fulni-ô, Kariri Xoco, Pankararu, Pankararé), com os demais 3 projetos referidos a imigrantes que estão na base da formação social e histórica de São Paulo: ciganos e imigrantes ibéricos.

Os demais 2 projetos – culinária e artesanato - são mais diretamente identificados como de cultura caipira. Em relação às subprefeituras, a mais representada no grupo de projetos pré-selecionados é a de Pirituba/Jaraguá (6 projetos), seguida pela do Jaçanã/Tremembé (3 projetos), Aricanduva/Formosa/Carrão (2), Butantã, Casa Verde/Cachoeirinha e Lapa (1 projeto cada). Uma proposta pré-selecionada não se reduz a uma única subprefeitura e ocupa mais de um território na cidade.

A lista completa dos projetos pré-selecionados é a seguinte (A = Artesanato; M = Manifestação artístico-cultural; C = Culinária):

	Proposta	Categ.	Breve descrição da tradição	Subpref.
1	Folclore paulista e histórias infantis	A	bonecos(as) de pano tradicionais populares com ênfase ao folclore brasileiro, lendas, histórias clássicas entre outros	Lapa
2	Roda Cigana no Revelando - Revela a história e aptidões dos Povos Ciganos	M	Apresentações de Danças, oráculos, palestra e workshops	(mais de uma)
3	Dora - doces caseiros	C	Doces de abóbora, figo, cidra, abacaxi, entre outras frutas, cristalizadas, doces pingados com batata doce roxa, branca e fibra de abóbora, doce de jaca cristalizada e outros (todos caseiros), todos eles de tradição caipira e com diferenciais que só são sentidos quando comidos devido a qualidade.	Casa Verde/Cachoeirinha
4	Culinária da Casa dos Açores de São Paulo	C	Pratos tradicionais de Portugal - Arquipélago dos Açores - como bolo de Massa Sovada, Malassada, Bolinho de Bacalhau, Alheira e Linguíça tradicionais da colônia açoriana na cidade de São Paulo.	Aricanduva/Formosa/Carrão

5	Grupo Folclórico da Casa dos Açores de São Paulo	M	Grupo de dança e demais manifestações folclóricas da colônia açoriana da cidade de São Paulo	Aricanduva/ Formosa/ Carrão
6.a	Arte e artesanato dos Povos Funi-ô de SP	A	Exposição de artesanatos realizados por indígenas da etnia Fulni-ô.	Jaçanã/ Tremembé
6.b	Arte e artesanatos dos Povos Kariri de SP	A	Exposição de artesanatos realizados por indígenas da etnia Kariri Xoco.	Jaçanã/ Tremembé
7.a	Arte e artesanato dos Pankararu de SP	A	Exposição de artesanatos realizados por indígenas da etnia Pankararu.	Butantã
7.b	Arte e artesanatos dos Povos Pankarare de SP	A	Exposição de artesanatos realizados por indígenas da etnia Pankarare	Jaçanã/ Tremembé
8.a	Toca da Onça Oka	A	Somos memórias, artes, sementes, resistências culturais, criatividade e histórias. A toca da onça oka é um espaço artístico cultural, que se encontra na Tekoa Itakupe Terra Indígena Jaraguá São Paulo. A oka foi construída em 2021, com a técnica e arquitetura indígena. O estande de arte terá à disposição objetos para o corpo, casa e outros, inspirados nas técnicas e visões de mundo ancestrais.	Pirituba/ Jaraguá
8.b	Arte Tekoa Itawerá	A	Cestos, arcos e flechas, adereços, tacapes, com suas texturas e cores únicas, a maior parte da matéria-prima que precisa para a arte com raízes ancestrais e pré-cabralinas de Maria Ara Poty é extraída das matas próximas ao Parque Estadual do Jaraguá. A taquara, o bambu, o coqueiro para se fazer o arco e flecha, além da madeira de uma árvore que os guaranis chamam de urupá, e para preparar as tintas, retira a matéria-prima de plantas cultivadas nas cercanias.	Pirituba/ Jaraguá
9	Coral Guarani Mbya e OZ Guarani	M	O Coral Indígena Guarani tem como objetivo principal a preservação e divulgação da Cultura Guarani, ao som do Mborai (canto sagrado) os Guarani conversam com Nhandereu (Deus) e seus protetores, o canto é tradicionalmente entoado na Opy (Casa de Reza).	Pirituba/ Jaraguá
10.a	Arte Guarani Mbya	A	Moradoras da TI Jaraguá, Tekoa Pyau através da arte promovem divulgação, conhecimento e valorização da cultura do povo Guarani Mbya em peças tradicionais, que também são os objetos usados no dia-a-dia e em seus rituais, hoje em dia comercializados como fonte de renda, compõe uma variedade de peças como cestarias, instrumentos musicais, esculturas em madeira e adornos.	Pirituba/ Jaraguá
10.b	Arte Guarani	A	Arte em objetos, especialmente adereços, roupas e tecidos que trazem a identidade da cultura Guarani Mbya e outras peças que compõe colares, brincos, valorizando a cultura dos povos originários que residem em São Paulo.	Pirituba/ Jaraguá
11	Culinária Tradicional Guarani Mbya	C	O Txi-pá ou xipá e o mbojapé é uma espécie de pão não fermentado de origem Guarani. Sabe-se que muitos guaranis vindos da guerra do Paraguai alimentavam-se com esta preparação. Até hoje é um alimento muito apreciado pelo	Pirituba/ Jaraguá

			povo guarani e representa um dos tradicionais alimentos desse povo, o mbojapé ou o xipá, são alimentos tradicionais que são presenças quase obrigatórias no cotidiano das aldeias Guarani.	
--	--	--	--	--

3/5/2022